XXIV congresso de iniciação científica da unicamp
19 a 21 out Campinas Brasil

Evolução recente do desempenho financeiro dos principais times de futebol no Brasil (2009-2015)

Marcelo Lopes*, Marcelo Weishaupt Proni.

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar o desempenho financeiro recente dos clubes brasileiros com faturamento anual superior a R$ 100 milhões. Foram examinados indicadores referentes às fontes de receitas, à composição dos gastos, ao resultado do exercício e à dívida total. Apesar do crescimento das receitas, os clubes continuaram deficitários e altamente endividados, mas há diferenças importantes entre os clubes da elite nacional.

Palavras-chave: *Futebol, balanços patrimoniais, desempenho financeiro.*

Introdução

Apesar da crise financeira de 2009, seguiu a tendência de crescimento das receitas no futebol brasileiro. Mas, os gastos se tornaram ainda maiores, sendo equivocada a ideia de que se trata de uma atividade lucrativa.

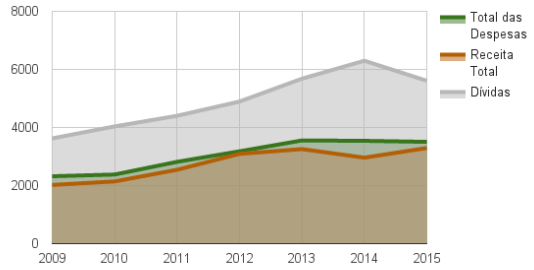
A pesquisa observou os balanços patrimoniais a fim de perceber diferenças e semelhanças no desempenho financeiro de cada clube, em especial na composição das receitas e dos gastos e no grau de endividamento.

Resultados e Discussão

Foram selecionados 13 clubes do futebol brasileiro com maior faturamento anual. Foi considerado o período 2009-2015. Os indicadores usados para a análise de balanços patrimoniais são aqueles adotados em estudos similares[1].

O Gráfico 1 mostra que o total das receitas cresceu até 2013, mas caiu em 2014, em termos reais. Houve quebra das expectativas de que a Copa do Mundo no Brasil traria resultados positivos para os clubes. Em 2015, as receitas se recuperaram, enquanto as despesas ficaram estáveis.

Gráfico 1. Evolução das Receitas, Despesas e Dívidas acumuladas do conjunto dos 13 clubes de maior faturamento. Brasil: 2009-2015. (em milhões de R$ de dezembro de 2015).



A receita financeira desses clubes se baseia em diversas fontes: direito de transmissão, negociação de atletas, patrocínio, venda de produtos, exploração da marca. A principal fonte de renda é a televisão.

Os gastos também aumentaram junto com o aumento das receitas, mostrando que os clubes não se preocupam com a obtenção de lucros. A maioria das equipes, a cada ano, apresenta prejuízos em seus resultados e, portanto, os clubes se tornam cada vez mais endividados, seja com bancos, seja com a União.

Tabela 1. Receitas, Despesas e Dívidas dos 13 clubes de maior faturamento. Brasil: 2015. (em milhões de R$)

	Clubes	Receitas	Despesas	Endividamento
1	Cruzeiro	364	390	290
2	Flamengo	356	270	579
3	Palmeiras	351	341	410
4	São Paulo	331	403	359
5	Corinthians	298	396	463
6	Internacional	297	270	281
7	Atlético Mineiro	245	257	497
8	Grêmio	233	270	423
9	Vasco	190	177	468
10	Fluminense	180	207	462
11	Santos	170	287	410
12	Atlético Paranaense	158	112	248
13	Botafogo	121	126	731

O desempenho financeiro em 2015 foi muito desigual. Por exemplo, o Flamengo teve superávit de R$ 114 milhões, enquanto o Corinthians teve déficit de R$ 98 milhões. O Cruzeiro teve o maior faturamento em razão da venda de atletas e mesmo assim apresentou déficit, enquanto o Botafogo disputou a série B do Campeonato Brasileiro e é o mais endividado da elite nacional.

Em 2015, o Governo Federal, por meio da MP 671 (PROFUT), passou a auxiliar os clubes a financiar suas dívidas com a União, de modo a aliviar a situação financeira dos clubes brasileiros. Com isso, o total das dívidas das equipes da elite se reduziu.

Conclusões

Os clubes selecionados apresentaram um aumento de seu faturamento ao longo do período, mas seus gastos se tornaram ainda maiores. Em 2014, o aumento das dívidas mostrou a gravidade da situação.

A competição dentro deste seleto grupo está cada vez mais acirrada, o que induz os clubes a realizarem mais investimentos para obterem alto desempenho esportivo.

Apesar das estratégias adotadas para aumentar receitas, a venda de jogadores continuou sendo importante para reduzir déficits operacionais.

A gestão dos clubes, em geral, encontra muita dificuldade para sustentar resultados financeiros positivos.

Agradecimentos

Ao Instituto de Economia da Unicamp e ao PIBIC, que possibilitaram a execução desta pesquisa.

---

[1] ITAÚ-BBA. *Análise econômico-financeira dos clubes de futebol brasileiros de 2015*: dados financeiros de 2014. São Paulo, 2015; SOMOGGI, A. *Finanças dos clubes brasileiros em 2014*. Brasília, Congresso Nacional, maio de 2015.